



**II Congresso do Programa de
Pós-graduação em Psicologia da UEL**
3 e 4 de outubro de 2019

**CONTRIBUIÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE AUTORREGULAÇÃO DA
APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

Francielle Nascimento Merett

francielle1024@hotmail.com

Geuciane Felipe Guerim Fernandes

geu_tc@hotmail.com

Katya Luciane de Oliveira

katyael@gmail.com

A autorregulação da aprendizagem é um processo autodirigido e voluntário, o qual permite o gerenciamento comportamentos, sentimentos e pensamentos no desenvolvimento das tarefas acadêmicas. Autores defendem que os processos de autorregulação dependem de certas dimensões de funcionamento psicológico, e uma delas é o “como estudar”, que expressa a necessidade de uso de estratégias para que o estudante gerencie sua aprendizagem. Este resumo tem como objetivo as contribuições de intervenções de promoção de estratégias autorregulatórias para o processo de aprendizagem no ensino superior em um mapeamento de pesquisas da área. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, que teve como procedimento metodológico uma revisão de literatura nacional sobre o tema, no período entre 2011 e 2017. Considerou-se pesquisas publicadas em periódicos de maior impacto e uma tese pertinente ao tema. Por meio da revisão foram encontrados estudos de intervenção por monitorias e narrativas autobiográficas em cursos de formação de professores, programa de ensino de estratégias de aprendizagem com graduandos de diferentes cursos e disciplina eletiva sobre autorregulação da aprendizagem e estratégias. Autores destacaram que a monitoria contribuiu para a aprendizagem e, paralelamente, para formar professores qualificados para assumirem a profissão, pois, o apoio entre monitor e discente, ambos conseguem raciocinar de maneira mais satisfatória e compreender melhor as questões do cotidiano escolar. Portanto, a interação e cooperação foram as estratégias que mais mobilizam os processos de ensino e de aprendizagem. Um estudo sobre o tema constatou que a autorregulação da aprendizagem é promovida quando se recorre aos portfólios, ao passo que desencadeia a reflexão e a interação ddestacar as dimensões pessoais, que impulsionam as competências profissionais. Os participantes mostraram que ao construir sua própria narrativa,



II Congresso do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UEL 3 e 4 de outubro de 2019

regularam e sistematizaram as ações que envolvem o pensar sobre si e sobre o ambiente, a fim de autorregular sua aprendizagem. Em outro estudo mapeado, por meio de um programa de seis encontros considera que foram propiciadas condições aos estudantes favorecedoras de mudança. Os próprios participantes do grupo experimental afirmaram mudanças de médio impacto na dimensão pessoal, estudo e interpessoal, como por exemplo, maior autoconhecimento, participação em aula e menos ansiedade. Em relação à disciplina eletiva oportunizada em um estudo de , os resultados indicaram um impacto positivo no processo de desenvolvimento da autonomia dos estudantes, pois, eles ampliaram o conhecimento sobre estratégias de aprendizagem nas diferentes fases da autorregulação. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que os estudos de intervenções investigados apresentam as contribuições do ensino de estratégias de aprendizagem para a promoção do processo autorregulação. Por meio de diferentes formatos, as intervenções tiveram um impacto positivo nas dimensões pessoais e acadêmicas dos participantes. Portanto, é necessário que outras propostas como essas sejam promovidas no ensino superior, de modo a contribuir com o processo de autorregulação da aprendizagem dos universitários.

Palavras-chave: autorregulação; estratégias de aprendizagem; ensino superior.